



# ALIADO

## HERBICIDA

## 1 L / 5 L / 20 L

### O HERBICIDA VITORIOSO

**Formulação:** Suspensão concentrada com 40 g/l ou 3,6% (p/p) de diflufenicão e 160 g/l ou 14,5% (p/p) de glifosato (sob a forma de sal de isopropilamónio).

**Grupo químico:** Fenoxinicotilanilida e aminoácido

**APV:** 3784

#### Classificação DPD:

Irritante

#### Classificação CLP: ATENÇÃO



#### Classificação ADR: UN 3082

Documento de Transporte - UN 3082, MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.S.A., (Contém diflufenicão), 9, III, 3 (E)

#### Características

O **Aliado** é um herbicida com acção residual, sistémica e de contacto que detém acção pouco dependente das condições de humidade do solo e apresenta um efeito residual prolongado 4 -5 meses, sem riscos de acumulação no ambiente ou contaminação das águas subterrâneas.

Apresenta um largo espectro de acção, com um controlo eficaz de gramíneas e ervas de folhas largas em vinhas e pomares.

#### PRINCIPAIS INFESTANTES SUSCEPTÍVEIS

Cabelo-de-cão (*Poa annua*), erva-febra (*Lolium rigidum*), balancos (*Avena* spp.), pampilho-das-searas (*Chrysanthemum segetum*), papoila-das-searas (*Papaver rhoeas*), mostardas (*Sinapis* spp.), saramago (*Raphanus raphanistrum*), morugem (*Stellaria media*), esparguta (*Spergula arvensis*), Spargularia rubra, raspa-saias (*Picris echioides*), labças (*Rumex* spp.).

#### PRINCIPAIS INFESTANTES RESISTENTES

Malva-bastarda (*Lavatera cretica*) e malvas (*Malva* spp.), junças (*Cyperus* spp.), cavalinhas (*Equisetum* spp.) e corriola (*Convolvulus arvensis*).

#### Condições de Aplicação

CULTURA	DOSE	APLICAÇÃO	IS
VINHA	6-8 L/ha	Aplicar em pós-emergência das infestantes e em pleno repouso vegetativo das videiras.	–
POMARES DE PEREIRA, MACIEIRA, PESSEGUEIRO, AMEIXEIRA, DAMASQUEIRO, CEREJEIRA, KIWI E AMENDOEIRA	6-8 L/ha	Aplicar de modo a não atingir as partes verdes da cultura, em pós-emergência das infestantes, no período compreendido entre a colheita e a queda das pétalas.	–

CULTURA	DOSE	APLICAÇÃO	IS
NOGUEIRA	6-8 L/ha	Aplicar de modo a não atingir as partes verdes da cultura, em pós-emergência das infestantes, no período compreendido entre a colheita e a floração.	–
OLIVEIRA	4 L/ha	Aplicar de modo a não atingir as partes verdes da cultura, em pós-emergência precoce das infestantes, na altura das primeiras chuvas do Outono (princípio de Outubro/Novembro).	não aplicar após o início da queda das azeitonas
CITRINOS	6-8 L/ha	Aplicar em pós-emergência das infestantes, no período de Dezembro a Março, tendo em atenção não atingir os ramos, folhas e frutos.	28 dias
CEVADA, TRIGO MOLE E TRIGO DURO	3 L/ha	Aplicar antes da sementeira com as infestantes presentes, mas pouco desenvolvidas.	–
ZONAS NÃO CULTIVADAS (áreas industriais, arruamentos, caminhos, bermas de estradas, campos de aviação, campos de jogos, cemitérios, vias férreas)	6-8 L/ha	Aplicar após a emergência das infestantes quando estas se encontram em crescimento activo.	–

**LMR - Limites Máximos de Resíduos (mg/Kg):**

**diflufenicão** – 0,05 em uva, maçã, pêra, pêsego, ameixa, damasco, cereja, amêndoa, kiwi, citrinos, cereais, noz e azeitona. **glifosato** – 0,1 uva, maçã, pêra, ameixa, damasco, pêsego, noz e em citrinos excepto mandarinas e laranjas cujo LMR é 0,5; 1 em azeitona para produção de azeite; 10 em trigo e 20 em cevada.

Esta informação não dispensa a leitura atenta do rótulo nem a consulta das listas actualizadas de Protecção Integrada emitidas pela DGAV, assim como, todas as suas orientações em relação à utilização e manuseamento de produtos fitofarmacêuticos.